

O olhar do aluno sobre as competências: ensino aprendizagem em saúde mental

Autores

Sônia Barros*, Luciana de Almeida Colvero**, Divane de Vargas***, Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira****, Ana Luisa Aranha e Silva*****

Apresentadores

Sônia Barros*

Introdução: Considerando que o objeto do processo ensino-aprendizagem é o aluno, que na perspectiva da construção de conhecimentos sobre as competências necessárias para que o enfermeiro atue na área de psiquiatria e de saúde mental, é considerado sujeito ativo da aprendizagem, que busca conhecimentos e experiências, ao ser colocado em situações mobilizadoras de suas capacidades, manifestando atividade intelectual, criadora e expressiva, o presente estudo pretende conhecer as representações dos alunos sobre esse processo na área de enfermagem em saúde mental.

Objetivos: Os objetivos deste trabalho foram: analisar a representação dos alunos sobre as competências necessárias, no ensino da disciplina enfermagem psiquiátrica e de saúde mental; identificar situações, na prática de ensino, as quais os alunos reconhecem como mobilizadoras de recursos cognitivos; conhecer quais recursos cognitivos os alunos identificam que foram mobilizados em situações reais de prática assistencial.

Metodologia: É estudo qualitativo, e a pedagogia das competências foi referencial teórico. O conceito de Representação social foi categoria analítica, que é termo filosófico significando a reprodução de percepção anterior ou do conteúdo do pensamento. A pesquisa foi realizada na Escola de Enfermagem da USP com alunos que cursaram a disciplina Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica na Saúde do Adulto. Foi realizada Análise Temática dos discursos, o agrupamento das frases temáticas similares identificou as categorias empíricas: Conceitos de Competência; Uso dos Recursos Cognitivos; Mobilização de Sentimentos; Conceito de Saúde-Doença Mental.

Resultados: Uma representação dos alunos sobre competências necessárias, no processo de aprendizado na disciplina tal, foi conseguir aceitar o outro. Outras, foram: criação de vínculo com o usuário; satisfação e sentimento de competência ao acolher o sofrimento mental, e resultado do apoio ao usuário. Formar competência não significa descartar conhecimento (Lucchese e Barros, 2000). Os alunos, ao adquirirem conhecimentos conseguem aplicá-los na prática com o usuário, mas revelam dificuldades para mobilizar recursos para enfrentar situações problemáticas. As teorias de relacionamento terapêutico, as técnicas de comunicação terapêutica são base de sustentação para atitude solidária e afetiva para ação de enfermagem (Aranha e Silva, 2003). Mais de 50% dos entrevistados destacam em suas falas esse tema. O aluno ao iniciar uma relação interpessoal com o sujeito-doente tem como maiores temores, não ser aceito enquanto cuidador, isso pode trazer como consequência ansiedade (Colvero e Machado, 1998). Além, do medo do desconhecido, o medo dos sinais e sintomas da doença é relevante em alguns discursos.

Conclusões: A análise dos discursos evidencia que os alunos entendem Competência como capacidade de aceitar o outro e ser aceito, e indicam a necessidade de novas práticas para se tornar competentes. Manifestam, sentimentos de ansiedade por não saberem se, em situações de crise do usuário, foram competentes. Reconhecem a relevância da mobilização de recursos cognitivos, para atuar na prática, porém manifestam dificuldades para enfrentar e agir nas situações problemáticas. Apesar desse entendimento, medo diante de sinais e sintomas da doença é referido. O estudo mostra que, apesar das dificuldades, estão saindo da representação do senso comum por meio da formação.

Palavras Chave: Saúde mental, pedagogia das competências, Processo Ensino-Aprendizagem de Enfermagem em Saúde Mental.

* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica

** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica

*** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica [vargas@usp.br]

**** Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica [marciaap@usp.br]

***** Escola de enfermagem da universidade de são paulo, Enfermagem materno-infantil e psiquiátrica